



Carla de Sousa <carla.sousa@ordemdosmedicos.pt>

Fwd: Autorização do Dr. António Bento para inclusão na lista de agradecimentos.

João Gama Marques <joaogamamarques@gmail.com>
Para: Carla Sousa <carla.sousa@ordemdosmedicos.pt>

3 de fevereiro de 2021 às 16:58

Estimada Carla Sousa
Equipa Editorial da Acta Médica Portuguesa

Muito obrigado pela vossa pronta e gentil resposta.

Em anexo a resposta do Dr. António Bento a autorizar a utilização do seu nome para os agradecimentos da Carta ao Editor.

Como temos outras Cartas ao Editor submetidas à AMP, ainda em revisão, aproveito para perguntar como procedemos se:

- 1) A pessoa a quem agradecemos / dedicamos já tiver falecido.**
- 2) A pessoa a quem agradecemos / dedicamos não usar correio eletrónico.**

Ficamos a aguardar novidades da vossa parte, sempre ao dispor. Aproveitamos para desejar muita Saúde e Sorte para toda a equipa.

Grato pela atenção e colaboração. Com os melhores cumprimentos.

João Gama Marques

----- Forwarded message -----

De: **João Gama Marques** <joaogamamarques@chpl.min-saude.pt>

Date: quarta, 3/02/2021 à(s) 16:53

Subject: Autorização do Dr. António Bento para inclusão na lista de agradecimentos.

To: João Gama Marques <joaogamamarques@gmail.com>

De: Antonio Bento <antonibento@chpl.min-saude.pt>

Enviado: 3 de fevereiro de 2021 16:40

Para: João Gama Marques <joaogamamarques@chpl.min-saude.pt>

Assunto: Autorização do Dr. António Bento para inclusão na lista de agradecimentos.

Claro que sim, Gama, use a minha assinatura!

Abraço

Bento

De: João Gama Marques <joaogamamarques@chpl.min-saude.pt>

Enviado: 3 de fevereiro de 2021 16:38

Para: Antonio Bento <antonibento@chpl.min-saude.pt>

Assunto: RE: Doente internado na C3 a dormir na Avenida Almirante Reis

Dr. Bento a minha letter para Acta Médica Portuguesa foi imediatamente aceite mas agora pedem a assinatura do Edwin Fuller Torrey e do Dr. António Bento para eu poder colocar os vossos nomes nos agradecimentos!!!

Parece-me um pouco exagerado da parte deles... já viu o que é ter que incomodar o Edwin Fuller Torrey, o António Lobo Antunes, o Daniel Sampaio, o António Bento e o coitado do falecido do Fernando Graça para os poder incluir em listas de agradecimentos...

Isto é Kafkiano... posso usar a sua assinatura digital ou quer ler primeiro a carta? Fica aqui já em anexo. É forte mas penso que vai gostar!

Dear Editor, we recently read in your journal a letter to editor[i], commenting a previous article of ours dedicated to difficult and super difficult patients with mental illness[ii]. We were astonished by the naïve tone of our colleagues' article. They describe the success of their anecdotal experience abroad, romanticizing one of the biggest failures of the western culture and civilized world, in the second half of the twentieth century: community mental health services, also known as community psychiatry. Community psychiatry failed. And continues to fail worldwide! It's not a secret, and we deal with it every day at our clinical practice at Hospital Júlio de Matos, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, Portugal. How can a multidisciplinary team do a psychiatric home visit in the community when the patient has no home? The most severe mentally ill patients are living on the streets. They have no home! The most severe mentally ill patients are homeless, either houseless, or even roofless. Many are, indeed, homeless, nameless and helpless, suffering from the John Doe syndrome[iii], literally rotting in the streets of our cities, not only with schizophrenia, but also with other undisclosed psychosis (organic, etc). They barely receive any decent health care from community psychiatry. They are, instead, object of marontology[iv], an unborn medical specialty recently proposed in a previous number of this journal. Of course, we are living dystopian times, with many doubts. But at least we should have one certainty: community mental health services are neither the panacea nor the magical solution to the wicked problem of our super difficult patients with severe mental illness. For further reading, please, allow us to recommend all the books, written in the last decades, by Professor Edwin Fuller Torrey. Maybe the readers should start with "American psychosis: how the federal government destroyed the mental illness treatment system".[v] This book exposes, in a very elegant way, all the mistakes done in the United States of America, than we should be avoiding, here and now, in the European Union, whenever treating our patients with severe psychiatric disorders.

[i] Pinto I, Moreno L. Abordagem do Doente Difícil: O Exemplo de Zamora. Acta Med Port 2021 Feb;34(2):158-170.

[ii] Carnot MJ, Gama Marques J. 'Doentes difíceis': uma perspectiva dos cuidados terciários em saúde mental. Acta Med Port. 2018;31:370-2.

[iii] Gama Marques J, Bento A. Homeless, nameless and helpless: John Doe syndrome in treatment resistant schizophrenia. Schizophr Res. 2020 Oct;224:183-184.

[iv] Gama Marques J, Bento A. Marontology: Comorbidities of Homeless People Living with Schizophrenia. Acta Med Port. 2020 Apr 1;33(4):292.

[v] Fuller Torrey E. American Psychosis: How the Federal Government Destroyed the Mental Illness Treatment System. 2013. Oxford : Oxford University Press.

Saúde e Sorte! Grato pela atenção e colaboração. Com os melhores cumprimentos.

João Gama Marques

MD, MSc, PhD

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

Pavilhão Salgado D'Araújo (24A) 1º Andar

Hospital Júlio de Matos

[Avenida do Brasil, 53](#)

1749-002 Lisboa

Portugal, Europa

Com os melhores cumprimentos,

2/3/2021

Ordem dos Médicos Correio - Fwd: Autorização do Dr. António Bento para inclusão na lista de agradecimentos.

João Gama Marques

Médico Psiquiatra -

CENTRO HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO DE LISBOA

Avenida do Brasil,n.º53 | 1749-002 Lisboa

Tlm:217917000 | Tel:217917000 | Fax:217917091

www.chpl.min-saude.pt/

PENSE ANTES DE IMPRIMIR



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

